



A MULHER NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

PÁGINA QUINZENAL DA ORGANIZAÇÃO DA MULHER MOÇAMBICANA — N.º 48

Integrando-se na Reconstrução Nacional

MULHER MOÇAMBICANA ACELERA A SUA LIBERTAÇÃO

★ Conferências provinciais constatarem persistência de sérios problemas sociais

A situação política e social da mulher tem vindo a melhorar substancialmente, apesar de subsistirem ainda grandes problemas que a afectam, para cuja solução se torna necessária a participação de toda a sociedade — esta é a conclusão dominante das Conferências Provinciais da Organização da Mulher Moçambicana, as quais tinham em vista a preparação da III Conferência Nacional desta organização democrática de massas. Nesses encontros, já realizados em todo o País, foram objecto de profunda discussão e análise os pontos a constituir a agenda de trabalhos da III Conferência, cuja realização está prevista para a segunda quinzena de Março. Nas reuniões constatou-se que a integração da mulher no processo de reconstrução nacional, dia após dia vai ganhando mais impacto, tornando-se até um termómetro para medir o grau de implementação das decisões da II Conferência Nacional, efectuada em 1976.

Membros das brigadas do Secretariado Nacional da Organização da Mulher Moçambicana que orientaram as Conferências desta organização de massas, fizeram um resumo dos trabalhos realizados nas províncias, num encontro realizado há dias com a Informação Nacional.

ENVOLVER A SOCIEDADE NESTE COMBATE

A Secretária-Geral da OMM, antes de apon-

tar toda uma série de problemas sociais que ainda afectam a mulher moçambicana, observou inicialmente que é necessário que toda a sociedade participe na transformação das relações ainda existentes, homem-mulher. Isso é possível se houver um enquadramento através das estruturas do Partido e das organizações democráticas de massas.

No entanto, a integração da mulher nas diferentes frentes de produção, contribuiu para

a intensificação do combate a muitos males que a afectam. É assim que Salomé Moiane, debruçando-se sobre as conclusões mais importantes das Conferências Provinciais, destaca que uma das formas de fazer face a muitos problemas é a ocupação das mulheres, fazer com que elas no seu dia-a-dia realizem acções concretas na sociedade.

Assim, tal como foi referido ao longo da entrevista, está prevista uma mais acentuada participação da mulher na implementação de algumas decisões da Reunião Nacional das Cidades e Bairros Comuns.

PONTO DA SITUAÇÃO
EM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS

A prática da prostituição camulhada, o aliciamento de menores com treze e quatorze anos de idade, que resulta na maternidade precoce, a poligamia, o amantismo (particularmente nas cidades) e o lobolo, são problemas que prevalecem. Como resultado da acção dinâmica do Partido no seio do Povo moçambicano, em estreita colaboração com as organizações de massas, no decurso das Conferências Provinciais constatou-se que, se por um lado estes e outros problemas sociais vão sendo combatidos, por outro assumem características diferentes como reacção à luta que se vai travando contra eles.

Caracterizando, Salomé Moiane começaria por falar no lobolo, dizendo: Nós sabemos que o lobolo diminuiu em parte, mas sabemos da existência de casos em que aumentou de preço. Isto acontece por exemplo nas zonas onde existe gado, como na província de Gaza e noutras, onde as mulheres ainda são loboladas com vinte ou trinta contos. É claro que dão muitos nomes ao lobolo; é por isso que em determinadas zonas lhe chamam «gratificação».

VANTAGENS DA VIDA
NAS ALDEIAS COMUNAIS

As aldeias comunais constituem uma forma superior de organização da vida do nosso Povo, ao nível rural. Uma das conclusões mais importantes das Conferências Provinciais foi a necessidade de as estruturas da OMM apoiarem activamente e com acções concretas a criação das aldeias comunais.

Isto porque várias são as vantagens que provêm destas comunidades rurais. Neste contexto, Salomé Moiane, durante o encontro com a Informação, afirmou que elas contribuem para o combate e diminuição da poligamia. Esta incide neste momento no seio das popu-

lações que ainda vivem dispersas, onde o controlo de cada família pelas estruturas políticas locais ainda é deficiente.

Em face desta e de muitas outras situações, a Secretária-Geral da Organização da Mulher Moçambicana chamou a atenção para a concentração de esforços contra este tipo de problemas por parte das organizações democráticas de massas.

Em relação por exemplo aos ritos de iniciação, casamentos prematuros que ainda são praticados, segundo declarações de Salomé Moiane, torna-se necessária uma acção que deve ser realizada no sentido de educar os jovens, os pais desses jovens, explicando os motivos pelos quais determinadas práticas tradicionalistas devem ser abolidas.



A necessidade da integração da mulher nas várias frentes de produção constitui um dos pontos mais realçados nas Conferências Provinciais (foto do arquivo)

No Aparelho do Estado

DECORRE ESTUDO DA ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS E PROGRAMA DA OMM

Integrado nos trabalhos preparatórios da III Conferência da Organização da Mulher Moçambicana, estruturas de base do Aparelho do Estado e outros sectores de actividade reuniram-se recentemente com o objectivo de constatar as iniciativas locais ligadas a esta importante realização, na vida da mulher, no nosso País.

Ao longo do encontro, verificou-se que a esses níveis, decorre o levantamento da situação da mulher no contexto político e so-

cial, bem como o estudo das propostas de alteração dos Estatutos e Programa da O.M.M.

Em alguns Ministérios, está-se a realizar o processo de admissão de membros para a organização, trabalhos manuais para exposições, angariação de fundos, e preparação de canções e poesias, em apoio à III Conferência Nacional da O.M.M.

Constitui também uma das preocupações centrais desses organismos estatais, resolver

um dos problemas que afecta a mulher trabalhadora, que é a dos atrasos ao serviço devido ao facto de não existirem condições para o alojamento de seus filhos, o que pressupõe a criação de creches ao nível do local de trabalho.

No final da reunião, concluiu-se que, de uma maneira geral, a mulher está envolvida na preparação da Conferência e isso traduz-se pela intensa actividade que tem vindo a ser desenvolvida nesse sentido, ao nível de todo o País.

COORDENAR ESFORÇOS NA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Um dos aspectos que mereceu particular atenção nas Conferências Provinciais da O.M.M., em preparação da Conferência Nacional desta estrutura de enquadramento das mulheres no nosso País, foi a necessidade da participação das organizações de massas, na resolução dos problemas políticos e sociais que ainda afectam a mulher.

Esta questão foi uma vez mais abordada pela Secretária-Geral da O.M.M. no encontro realizado há dias com a Informação Nacional, depois daquela responsável ter falado na maternidade precoce, na questão dos ritos de iniciação, amantismo e poligamia.

Salomé Moiane chamou a atenção para o facto de ter que haver uma concentração de esforços na resolução destes problemas e isto porque, até este momento, não tem havido uma acção conjunta, uma acção coordenada que permita o desenvolvimento de um combate energético contra estes males. As Organizações de Massas, dispersas, muito pouco farão no sentido de se superar estas questões, muitas das quais tomaram hoje uma outra face, como é o caso da prostituição, cuja prática se apresenta camulhada.

Falando por exemplo dos casamentos prematuros, as Conferências Provinciais propuseram a intensificação da educação dos pais e filhos sobre as inconveniências desta prática. Em relação aos jovens, esse trabalho, de acordo com as conclusões saldas desses mesmos encontros, seria realizado pelas estruturas

da Organização da Juventude Moçambicana, aos vários níveis, em coordenação com as outras organizações de massas.

No entanto, sabe-se que por outro lado, as estruturas competentes estão ainda a debruçar-se sobre a questão da introdução da educação sexual nos estabelecimentos de ensino ao nível primário ou secundário. É claro que esta constitui umas das remodelações da II Conferência Nacional da Organização da Mulher Moçambicana.

Em relação aos problemas do amantismo, da poligamia e muitos outros, coloca-se o facto de ser possível toda uma acção a partir da fábrica, da empresa. Um combate que deve partir de uma educação da mulher trabalhadora, através dos Conselhos de Produção, estrutura de enquadramento dos trabalhadores moçambicanos. Aliás, tal como já foi referido, há toda a necessidade de integrar a mulher nas várias frentes de produção, ocupá-la, de forma a que esta realize acções concretas, que não só contribuam para a reconstrução nacional, como também para a sua libertação e emancipação.

A III Conferência Nacional da Organização da Mulher Moçambicana, tal como foi realçado, em vários encontros já realizados nas províncias, será um acontecimento decisivo para a definição de uma estratégia comum, no combate aos problemas que ainda afectam a mulher, pela sua libertação e emancipação.

RECOLHA DE DIVERSO MATERIAL EM APOIO À III CONFERÊNCIA

Dentro dos preparativos da III Conferência, os Gabinetes Provinciais encontram-se a dinamizar através das estruturas de base a recolha de canções, poe-

sias, contos, jogos tradicionais, artigos de escultura e pintura.

Estas obras serão posteriormente enviadas ao Gabinete Nacional Preparatório da Conferência, para figurarem em exposições que se efectuarão por ocasião da Conferência Nacional.

A Organização da Mulher Moçambicana apela a todos os leitores no sentido de colaborarem nesta iniciativa contribuindo com sugestões sobre como fazer e até mesmo inscrevendo-se e participando. Esta também prevista a elaboração de um cartaz. A OMM exorta todas as pessoas a participar, a sugerir motivos para este cartaz.

As contribuições dos leitores devem ser enviadas para a Sede Nacional da O.M.M., na Rua Pereira do Lago n.º 147, 2.º andar ou para o Jornal «Notícias», em Maputo.

Empresas da capital apoiam realização da Conferência

Com vista a apoiar a realização da III Conferência Nacional da Organização da Mulher Moçambicana, têm vindo a ser entregues na sede desta organização de massas diversas contribuições provenientes de vários sectores de actividade.

Assim, os trabalhadores da empresa Caju de Moçambique, E. E., ex-Procaju, ofereceram dois mil e quinhentos escudos, artigos

diversos, entre cestos, peneiras, produtos de fabricação local e muitos outros, cujo valor está calculado em três mil escudos.

Em dinheiro, das empresas UFA e MANUFATOS, foram recebidos na Sede Nacional da O.M.M. trezentos escudos, assim como pares de sapatos, sapatinhas, tapetes de borracha e material produzido naquelas fábricas.

Nampula

Centro experimental vai abrir brevemente

Entraram na fase de conclusão, os trabalhos do Centro experimental da O.M.M. em Nampula e prevê-se que a partir de hoje se desloquem àquele local as primeiras monitoras, que irão trabalhar no sentido de ser possível a abertura e entrada em funcionamento do Centro.

Por outro lado, chegarão brevemente ao referido centro as instrutoras que irão frequentar o primeiro curso de nutrição, educação sanitária, tratamento de crianças, noções sobre agricultura e organização de cooperativas.

Ao longo da sua formação, os futuros quadros terão a oportunidade de também receber aulas de Português e Matemática.

Façamos da III Conferência da OMM um factor mobilizador na luta contra o subdesenvolvimento